

# EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Avifauna do estuário do Tejo



## Marina de Lisboa



## Área de jurisdição

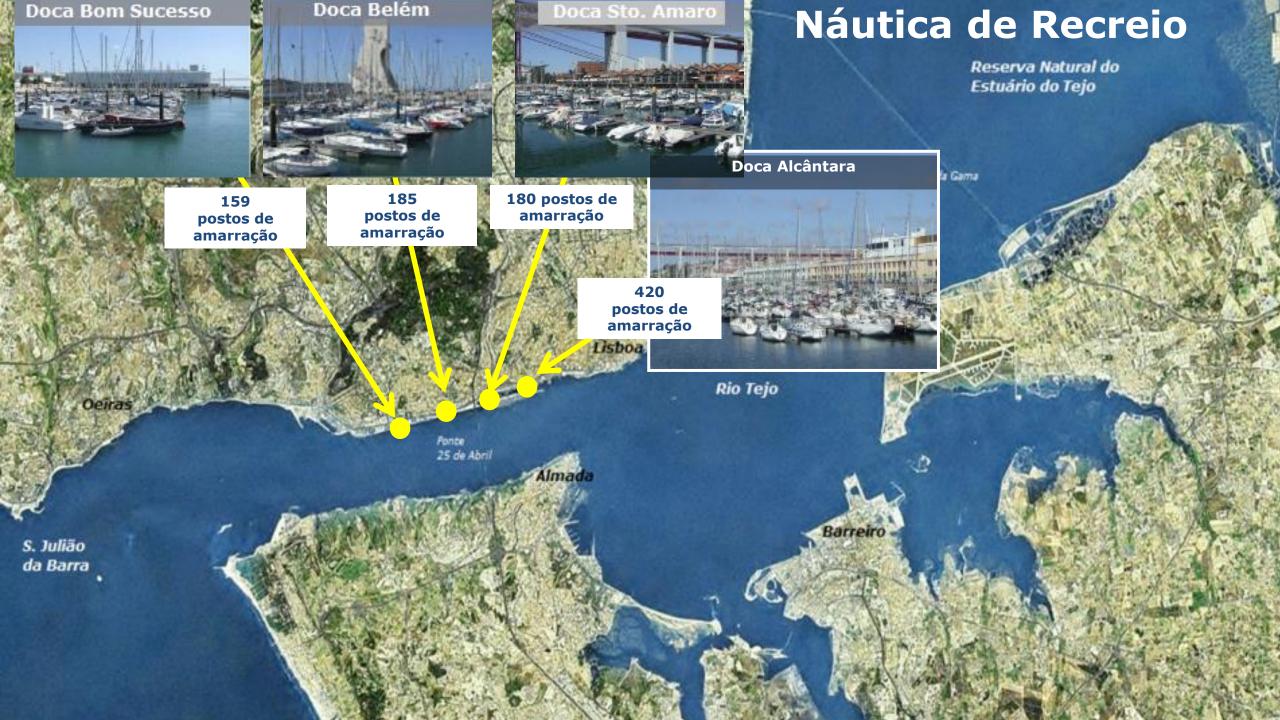
Área de jurisdição: 32 500 ha

Estuário do Tejo

Porto localizado numa área urbana







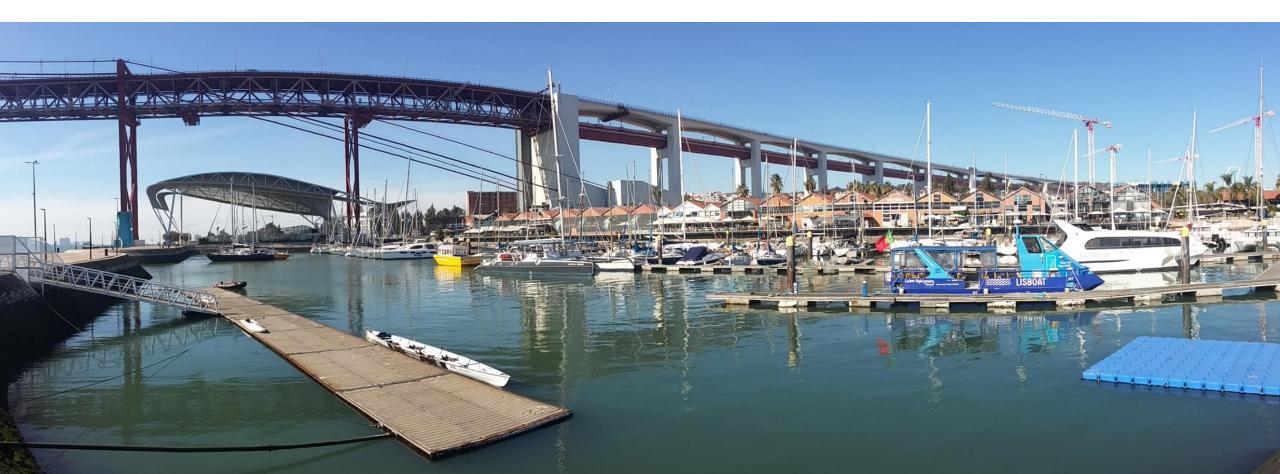


### Doca de Santo Amaro

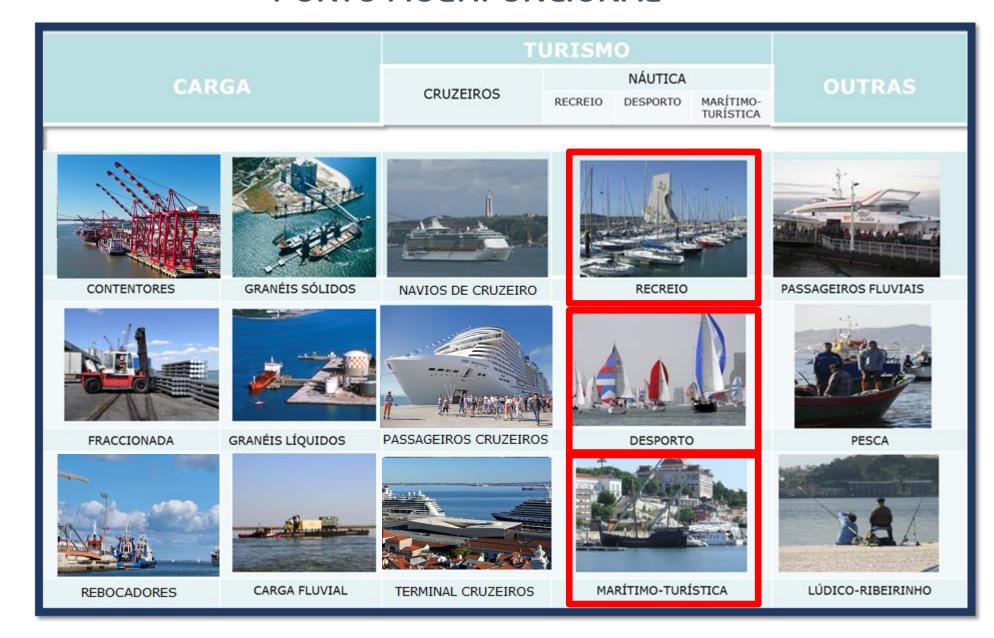
O desenvolvimento da náutica de recreio no Estuário do Tejo é indissociável da preservação e incremento de boas práticas ambientais, no contexto de uma estratégia integrada e ambientalmente sustentada.

Há um investimento contínuo na promoção de um serviço de qualidade e de valor acrescentado aos seus utentes, garantindo, simultaneamente a preservação ambiental.

Reunindo os critérios necessários, a Doca de Santo Amaro tem alcançado consecutivamente o galardão Bandeira Azul, desde 2015. Tem sido assim reconhecida a evolução e o nível de excelência que caracteriza a Marina de Lisboa, através da resposta positiva aos desafios lançados a cada ano pelo Programa Bandeira Azul.



### PORTO MULTIFUNCIONAL





### RESERVA NATURAL DO ESTUÁRIO DO TEJO

A Reserva Natural do Estuário do Tejo (RNET) é uma das principais zonas húmidas da Europa e uma das mais importantes para as aves migratórias, abrangendo uma área de 14.192 ha. Insere-se na zona mais a montante do estuário do Tejo - nos concelhos de Alcochete, Benavente e Vila Franca de Xira - e inclui uma extensa superfície de águas estuarinas, campos de vasas recortados por esteiros, mouchões, sapais, salinas e terrenos aluvionares agrícolas (lezírias).

A reserva foi criada em 1976 (Decreto-Lei n.º 565/76 de 19 de julho), onde foi reconhecido o papel fundamental do estuário do Tejo, pelo seu papel biológico, ecológico, paisagístico e económico que o estuário desempenha.







- Classificação: Decreto-Lei n.º 565/76, de 19 de julho
- Localização:

Insere-se nos concelhos de Alcochete, Benavente e Vila Franca de Xira.

- 1980 Passa a integrar a ZHII (Zonas Húmidas de Importância Internacional para a preservação de espévies durante as épocas de reprodução, invernada ou passagem) através da Convenção de Ramsar)
- 1994 É instituída a Zona de Proteção Especial para Aves Selvagens, no âmbito da Diretiva 79/409/CEE
- Símbolo:

O Alfaiate (*Recurvirostra avosetta*) é o seu símbolo, porque a RNET recebia 75% da população invernante desta espécie na Europa.





### ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO

É a avifauna aquática que atribui ao estuário do Tejo o estatuto da mais importante zona húmida do País e uma das mais importantes da Europa. Com efeito, o último trimestre de cada ano é particularmente propício para a observação de inúmeras espécies de aves, que escolhem o Estuário do Tejo e os seus sapais para passar o inverno, por ser um local ameno e com alimento abundante.

As contagens regularmente efetuadas indicam mais de:

ICNF
Instituto da Conservação
da Natureza e das Florestas

- 30% anatídeos (patos, cisnes e gansos)
- 54% limícolas (alfaiate, borrelhos, tarambolas, pilritos e maçaricos)
- 4% ardeídeos (flamingos, garças, cegonhas e colhereiros)

O sapal assume uma função ecológica depuradora, ao reter elementos poluentes que se encontrem em suspensão ou diluídos na água, com a ajuda das plantas que constituem a sua comunidade florística.

Esta zona húmida protege ainda a costa contra inundações e a erosão, porque retêm e absorvem a água de grandes chuvadas e a vegetação reduz a velocidade da corrente. Com a presença de sapais, os custos para a manutenção das frentes costeiras e ribeirinhas diminuem substancialmente, devido às estruturas de contenção não precisarem de ser tão robustas.

O valor destes sapais como uma proteção funcional, natural e potencialmente sustentável tem sido meritoriamente reconhecido.



### **CONHECE AS ESPÉCIES**











ganso-bravo

pilrito-de-peito-preto

alfaiate

flamingo

milherango ou maçarico-de-bico-direito













Garça-vermelha

Garçote

Abibe

Maçarico-Real

Peneireiro-Cinzento

Perdiz-do-Mar

Colhereiro













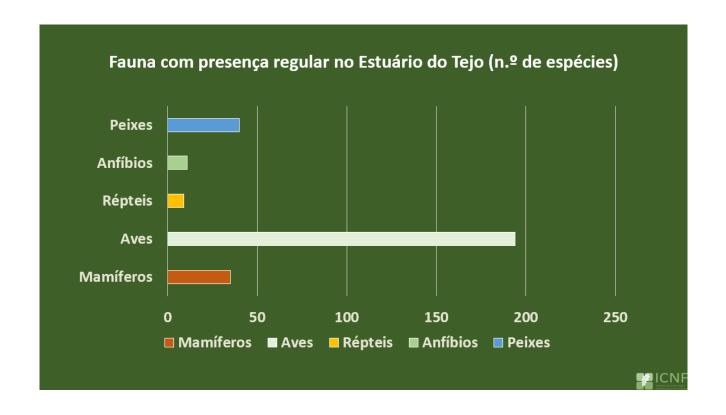
Perna-vermelha

Águia-sapeira

Alfaiate

Chilreta

Ganso-bravo



No estuário do Tejo e áreas terrestres adjacentes incluídas na Zona de Proteção Especial, no âmbito da Rede Natura, ocorrem 35 espécies de mamíferos, 194 espécies de aves com presença regular (aquáticas, estepárias e de floresta - 46 das quais encontram-se incluídas no anexo I da Diretiva 2009/147/CE), além de 9 espécies de répteis e 11 de anfíbios. Existem referências relativamente à ocorrência de 101 espécies de peixes no estuário, mas o número de espécies com presença regular não ultrapassará as 40.

Percebemos, só com este gráfico, a relevância que as aves assumem na RNET e a importância da conservação dos habitats onde estas ocorrem.



### **CURIOSIDADE**

Algumas embarcações da APL, S.A. Têm nomes de aves que podem ser encontradas no Estuário do Tejo:

- Pilrito
- Garça
- Alfaiate
- Guarda-rios



### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

- Navegação
- Pesca
- Exploração de bivalves
- Aquacultura
- Produção de sal
- Atividades de lazer
- Indústria



#### SALINAS DO SAMOUCO







http://www.salinasdosamouco.pt/

#### SALINAS DO SAMOUCO

#### Salicórnia

- Planta halófita que constitui uma alternativa ao sal
- Cresce em ambientes salinos, como sapais
- Planta gourmet designada como "espargos do mar" ou "sal verde", e utilizada pelos grandes chefs
- Antigamente era vista como uma erva daninha e era usada como ração ou alimento de pescadores









#### SALINAS DO SAMOUCO

#### Expressões

- Pão sem sal pessoa sem vivacidade, sem graça
- Moído como o sal estar cansado
- Pôr o sal na moleirinha arreliar alguém
- Tirar-se do sal e meter-se na salmoura sair de um embaraço e meter-se noutro
- Estar como uma pilha (de sal) estar enervado (expressão corrente: estou que nem uma pilha)

#### VAMOS PESQUISAR NA INTERNET

#### Sites

- http://www.birdingworld.co.uk/
- http://www.icnf.pt/
- http://www.birds.pt/
- http://www.evoa.pt/index.php?lang=pt





# VIVER O RIO

Relação porto-Cidade

















### Marina de Lisboa ®

nautica@portodelisboa.pt

www.portodelisboa.pt